

Educação

Análise dos resultados do(s) workshops do sector de Educação

A análise dos Workshops realizados obedeceu à seguinte metodologia:

1. Leitura geral de todos os Workshops;
2. Isolamento dos temas (nuvens) que dissessem respeito à Educação;
3. Isolamento de indicadores de outros temas que dissessem respeito à Educação;
4. Selecção dos temas (nuvens)
5. Selecção dos indicadores, associando-os e/ou agrupando-os por se referirem ao mesmo assunto.
6. Escolha dos temas a tratar em função de alguns critérios decisivos:
 - a. dados estatísticos disponíveis em tempo útil;
 - b. tempo útil para aprofundar e elaborar o pré-diagnóstico;
 - c. prioridades atribuídas pelos elementos do grupo.

Como resultado desta metodologia foram identificados para análise os 5 temas (nuvens) mais pontuados pelos participantes dos workshops:

- Equipamentos;
- Sistema educativo;
- Recursos Humanos;
- Aspectos Socioeconómicos e Culturais
- Participação.

No desenvolvimento de cada um destes temas escolheram-se também alguns indicadores com base na pontuação que receberam nos workshops mas também porque foram considerados pertinentes para a análise.

Equipamentos

Nesta temática, sugeriram os seguintes problemas:

- Rede escolar desequilibrada
- Equipamentos escolares insuficientes
- Falta de equipamento de pré-escolar.

Considerando a carência de dados anteriormente focada, pela não participação das entidades responsáveis, assim, o grupo viu-se obrigado a recolher apenas os dados estatísticos

facultados pela Divisão de Educação do Município de Setúbal, para se ter uma ideia mais clara sobre a oferta de equipamentos escolares.¹

No que diz respeito, por exemplo, ao 1ºCEB, pode dizer-se que das 32 escolas 25 funcionam em regime duplo, o que significa que, efectivamente, existe carência de equipamentos escolares, tendo em consideração que o rácio deve ser de 25 alunos por sala de aula/professor.

De acordo com levantamento de necessidades efectuado pela autarquia, prevê-se a médio prazo intervenções a nível de

- Construção de uma Escola Básica do 1º Ciclo /Jardim de Infância na freguesia de S. Lourenço – Azeitão com 12 salas de 1º ciclo e 3 de jardim de infância;
- Ampliação da EB1 do Bº Afonso Costa;
- Construção em parceria com o Ministério da Educação de uma Escola Básica Integrada + Jardim de Infância, com 4 salas de 1º ciclo e 2 salas de jardim de infância na freguesia de S. Sebastião.

No que diz respeito ao Pré-escolar, existem apenas 10 equipamentos que dão resposta a 460 crianças, quando é possível verificar que no 1ºano do 1ºCEB estiveram matriculadas 1313 crianças em 2004/05. É evidente que nos falta saber quantas destas crianças frequentaram o pré-escolar na rede das IPSS² e quantas, efectivamente, não frequentaram qualquer tipo de equipamento pré-escolar por carência destes ou por escolha das famílias, escolha essa que pode recair em factores como falta de condições económicas para poder pagar a frequência de pré-escolar na rede particular e de segurança social. Contudo, segundo os dados do Ministério da Educação, seriam necessárias mais 15 salas de Jardins-de-infância.

A autarquia tem a perspectiva de construção a médio prazo de 11 salas de Pré-escolar:

- 1 sala na Gâmbia
- 2 salas em S. Simão
- 3 salas em S. Lourenço
- 2 salas em Aranguês
- 2 salas em S. Sebastião
- 1 sala nas Praias do Sado

¹ A temática dos equipamentos colectivos de ensino será retomada no Capítulo de Urbanismo, página 41 a 43. Corroborando os dados que aqui foram apresentados.

² Segundo a tabela 13, sobre a Infância e Juventude, do capítulo da Acção Social deste diagnóstico, existem 105 equipamentos do pré-escolar e, segundo a tabela 14, existem 1844 utentes de pré-escolar e 1204 utentes de ATL's

Segundo as tabelas I.27 e I.28 da Carta Educativa (finalizada em Agosto de 2006), existem 39 estabelecimentos de educação pré-escolar a nível do concelho, distribuídos por 21 IPSS's, 10 privados e 8 públicos, abrangendo um total de 2526 crianças (distribuídas por 432 no sector público e 2094 no sector privado).

ANO DE ESCOLARIDADE	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	Nº DE SALAS/TURMAS	Nº DE EQUIPAMENTOS	TIPO DE REGIME
Pré-escolar	460	20/21	10	normal
1º ano	1313	136 salas para 253 turmas	32	25 duplos 7 normais
2º ano	1455			
3º ano	1312			
4º ano	1267			

No que diz respeito ao 2º e 3º ciclo e de acordo com indicação do Ministério da Educação existe de facto uma ruptura de rede, sendo que se prevê:

- 2006 - estar concluído o novo Pavilhão Gimnodesportivo de Aranguês;
- 2007 – Substituição das EB 2,3 Ana de Castro Osório -através da sua fusão com a Escola Secundária da Bela Vista, criando-se então uma EB 2, 3 + S. com a EB 2,3
- Substituição da EB 2,3 Luisa Todi – com a construção de uma Escola Básica Integrada com Jardim de Infância.

Para além destas existe ainda a necessidade de construção de uma escola nova ou de ampliação das existentes nas freguesias de S. Julião, Anunciada e S. Lourenço.

ANO DE ESCOLARIDADE	ALUNOS MATRICULADOS	TURMAS	ESCOLAS
5º ano	1601	63	5
6º ano	1430	61	5
7º ano	1415	60	9
8º ano	1168	50	9
9º ano	945	45	9

Segundo a Carta Educativa, finalizada em Agosto de 2006, cuja tabela I.17, se junta, podemos verificar que existe um total de 18525 alunos matriculados, incluindo os alunos matriculados na rede privada.

NÍVEL DE ENSINO		TIPO DE REDE	ALUNOS
Pré-escolar		Público	432
		Privado*	2.094
		Total	2.526
Ensino Básico	1º Ciclo	Público	5382
		Privado*	289
		Total	5.671
	2º e 3º Ciclo	Público	6.845
		Total	15.042
Ensino Secundário e Profissional		Público	2.996
		Profissional (Privado)*	487
		Total	3.483
Total			18.525

* dados relativos a 2004/2005

Sistema Educativo

Nesta temática, surgiram os seguintes problemas/potencialidades por nós seleccionados e que serão tratados em conjunto uma vez que abordam a mesma problemática do insucesso e abandono escolar e das condições físicas e humanas do sistema educativo que permitem tal:

- Insucesso educativo/escolar e abandono escolar / absentismo (evolução)
- Fraco nível educacional/cultural / ausência da escolaridade obrigatória
- Jovens de 14-15 anos com baixa escolaridade e a valorizarem actividades pouco saudáveis / Delinquência juvenil – poucas respostas
- Procura por parte dos jovens (+ 15 anos) da escola

Evolução da população escolar

Assim, para clarificar um pouco mais a visão da realidade impõe-se ver a evolução da população escolar ainda que muito superficialmente e de acordo com os dados estatísticos (enviados pelas escolas) a que tivemos acesso, como referido, através da Divisão de Educação do Município de Setúbal.

FREGUESIA	ESCOLAS 1ºCEB	NÚMERO DE ALUNOS POR FREGUESIA POR ANO ESCOLAR					
		2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
S. Sebastião	12	2631	2520	2564	2595	2615	2604
Anunciada	3	674	682	655	663	688	728
Stª Maria	1	227	190	189	173	180	261
S. Julião	3	700	685	680	694	699	723
S. Lourenço	2	288	294	316	279	277	276
S. Simão	3	179	200	219	253	359	349
Gâmbia	4	186	180	163	153	167	171
Sado	4	254	239	246	264	266	270
Total	32	5139	4990	5032	5074	5251	5382
Evolução			- 149	+ 42	+ 42	+ 177	+ 131

Sobre o 2º e 3º CEB apenas nos podemos basear em 2 anos lectivos:

2ºCEB	Nº DE ALUNOS DO 5º ANO		Nº DE ALUNOS DO 6º ANO	
	2004/05	2005/06	2004/05	2005/06
Escolas				
EB23 Azeitão	165	161	160	155
EB23 Ana Castro Osório	305	259	186	193
EB23 Aranguez	276	311	335	284
EB23 Luisa Todi	354	260	336	330
EB23 Bocage	527	449	427	468
Total	1627	1440	1444	1430
Evolução	- 187		- 14	

3ºCEB	Nº DE ALUNOS DO 7º ANO		Nº DE ALUNOS DO 8º ANO		Nº DE ALUNOS DO 9º ANO	
	2004/05	2005/06	2004/05	2005/06	2004/05	2005/06
Escolas						
EB23 Azeitão	158	198	152	112	94	135
EB23 Ana Castro Osório	82	114	85	60	77	54
EB23 Aranguez	203	144	103	166	110	91
EB23 Luisa Todi	0	75	95	8	78	98
EB23 Bocage	0	76	100	22	85	109
Secundária da Bela Vista	311	222	102	184	56	90
Secundária Lima de Freitas	217	229	124	180	65	108
Secundária Bocage	273	219	190	242	173	72
Secundária D. João II	202	138	244	194	174	188
Secundária Sebastião da Gama	132	188	157	133	158	150
Total	1578	1603	1352	1301	897	1095
Evolução	- 25		- 51		+ 199	

Insucesso e abandono escolar

Um dos factores negativos frequentemente apontado nos diversos workshop é o insucesso e abandono escolar e que pode ser corroborado através das seguintes tabelas, cuja fonte de informação foi a Divisão de Educação do Município de Setúbal (com base nos dados enviados pelas escolas).³ Efectivamente, no 1º CEB temos 7,8% de alunos retidos mas verificou-se apenas 0,9% de abandono. No 2º e 3ª CEB a percentagem de retenções aumenta para 19,53% e a do abandono para 3,81%, e no Ensino Secundário o número de retenções mantém-se elevado 15,3% e os de abandonos também atingindo os 11%.

1º CEB - Ano lectivo 2004/2005

ANO ESCOLAR	MATRICULADOS	ALUNOS RETIDOS	TRANSITARAM DE ANO	TRANSFERIDOS	ABANDONARAM	RETIDOS E QUE ABANDONARAM
1º ano	1313	9	1223	61	20	29
2º ano	1455	181	1221	40	13	194
3º ano	1312	99	1177	30	9	107
4º ano	1267	130	1105	25	7	137
Total	5347	419	4726	156	49	468
%		7,8%	88,4%	2,9%	0,9%	8,75%

2º e 3º CEB Ano lectivo 2004/2005

ANO ESCOLAR	MATRICULADOS	ALUNOS RETIDOS	TRANSITARAM DE ANO	TRANSFERIDOS	ABANDONARAM	RETIDOS E QUE ABANDONARAM
5º ano	1627	278	1268	60	21	299
6º ano	1444	196	1187	35	26	222
7º ano	1446	380	1043	38	72	452
8º ano	1195	229	859	33	80	309
9º ano	912	211	641	8	54	265
Total	6624	1294	4998	174	253	1547
%		19,53%	75,45%	2,62%	3,81%	23,35%

³ O número de crianças e jovens que abandonaram o sistema educativo apontado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, anunciado neste Diagnóstico, na tabela 1do Capítulo da Acção Social, é apenas de 126, quando no 1ºCEB temos 49, no 2º e 3ºCEB temos 253 e no Secundário temos de 350, o que dá um total de 652 crianças e jovens em situação de abandono escolar.

Ensino Secundário ano 2004/2005

ANO ESCOLAR	MATRICULADOS	ALUNOS RETIDOS	TRANSITARAM DE ANO	TRANSFERIDOS	ABANDONARAM	RETIDOS E QUE ABANDONARAM
10º ano	1227	187	822	44	184	371
11º ano	899	69	761	11	66	135
12º ano	1052	230	303	16	100	330
Total	3178	486	1886	71	350	836
%		15,3%	59,3%	2,2%	11,0%	26,3%

Seria interessante saber que projectos, alternativas ou medidas específicas são adoptados pelas várias escolas no sentido de combater ou reduzir efectivamente o insucesso e o abandono escolares.

Segundo a Carta Educativa (tabela III.2) , finalizada em Agosto de 2006, as taxas de retenção e abandono são similares.

	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO	TAXA DE RETENÇÃO	TAXA DE ABANDONO
Pré-escolar	66%	-	-
1º Ciclo Ensino Básico	100%	7%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	100%	15%	2%
3º Ciclo Ensino Básico	100%	23%	6%
Ensino Secundário*	69%	15%	11%

Ensino recorrente para os jovens com mais de 15 anos e Ensino Profissional ⁴

Em termos de sistema educativo pode ainda referir-se que é muito procurado (a procura excede em muito a capacidade de oferta) pelos jovens a partir dos 15 anos, o Ensino Profissional como 1º opção para completar o 12º ano de escolaridade e que, o abandono escolar a este nível é muito reduzido. Neste ano lectivo frequentam a Fundação Escola Profissional de Setúbal 534 alunos (25 turmas).

⁴ Chama-se a atenção para a leitura do Capítulo Emprego e Formação, que apresenta as várias modalidades de formação profissional para jovens a partir dos 15 anos, mas que não nos esclarece quanto ao número de pessoas inscritas ou em lista de espera, assim como para a tabela 2, que nos dá conta do número elevado de candidatas ao emprego com a escolaridade mínima, assim como o aumento do nível de escolaridade dos candidatas a emprego. Ter a escolaridade completa já não é garantia de conseguir emprego. Motivo, também, pelo qual os jovens estão cada vez mais desmotivados da escola. «Para que serve estudar se ficamos desempregados na mesma?»

O Ensino Recorrente, muito procurado pelos jovens a partir dos 15 anos, registou um volume de inscrições que se apresenta na tabela seguinte.

CICLOS	MENOS DE 20 ANOS	MAIS DE 20 ANOS
1º CEB	18	196
2º CEB	38	11
Total	56	207

Como tentativa de redução do número de jovens sem qualificações existem ainda os cursos criados pelo Instituto de Formação Profissional, sendo que o ingresso nos mesmos não acontece tanto por iniciativa própria mas, no âmbito das inscrições no Centro de Emprego, tema este retomado no Capítulo sobre Emprego e Formação.

De acordo com o despacho conjunto nº453/04 e sua rectificação nº1673/04 de 07/09 para o ano lectivo 2006-2007, foi criada uma oferta de Educação Formação, de níveis de qualificação 1, 2 e 3 destinada a jovens fora da escolaridade obrigatória que não tenham concluído os 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico ou do secundário. (circular nº24 da DREL, de 04/04/2006). Esta medida do Ministério da Educação vem solicitar às escolas públicas e privadas que se candidatem aos Cursos EFA (antes promovidos pelo Ensino Recorrente agora extinto), e visam, nomeadamente, abranger jovens “com idade inferior a 15 anos, desde que tenham pelo menos duas retenções.”

Em articulação com os IEFPP's locais, poderão também candidatar-se a algumas ofertas de cursos profissionais de nível 3, tais como: Técnico de Banca e Seguros, de Cerâmica Artística, de Vidro Artístico, de Cantaria Ornamental, Mecânica / Manutenção Industrial, Frio e Climatização, Gás, Instalações Eléctricas, Obra/Condução de Obra, Produção Agrária, Jardinagem e espaços Verdes, Gestão Cinegética.

Mas, mais uma vez, a oferta destas variantes de formação pelas escolas obedecem a alguns requisitos que estas devem possuir (a implementação de CEF-Cursos de Educação e Formação no âmbito do DC 453/04 requer que as escolas possuam as condições de espaço, materiais e financeiras, bem como disponibilidade de docentes com o perfil adequado à área de formação e disciplinas/domínios a leccionar no CEF proposto, de modo a assegurar o decurso normal das actividades educativas e formativas. - circular nº24 da DREL, de 04/04/2006. pp2).

Mudanças estruturais no sistema educativo

Sobre este assunto, seria interessante conhecer o impacto da criação dos Agrupamentos Escolares e da implementação da Carta Educativa (concluída em Agosto de 2006). Constatam-se algumas mudanças estruturais a este nível as quais requerem ser devidamente analisadas para saber das suas implicações na organização do sistema educativo local, no insucesso e

abandono escolar dos jovens, assim como na motivação das famílias na participação da vida escolar dos filhos.

Aspectos socioeconómicos e culturais

Nesta temática inserem-se os seguintes problemas / potencialidades seleccionados:

- Apoio às crianças com necessidades materiais
- Famílias carenciadas / Falta de dinheiro
- População jovem e multicultural / multiculturas

Apoio às crianças com necessidades materiais (livros e material escolar);

Número de refeições servidas nas Cantinas dos Jardins-de-infância e Escolas do 1ºCEB, da responsabilidade da autarquia, cujo preço varia entre os 0,90€ (tipo lanche) e os 2,30€ (almoço), no ano lectivo 2005/2006, sendo que a autarquia subsidia 61,81% das refeições às crianças carenciadas. Em termos de Acção Social Escolar foram, neste ano lectivo de 2005/2006, abrangidos:

TIPO DE APOIO	ALUNOS APOIADOS	VALOR GLOBAL
Refeições	1 324	92 178.90€
Livros e material escolar	1 301	25 954.95€
Transporte	3 531	811 785.30€

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	Nº DE ESCOLAS DO 1ºCEB E JARDINS-DE-INFÂNCIA	NÚMERO DE REFEIÇÕES NA CANTINA	Nº DE REFEIÇÕES PAGAS ÀS CRIANÇAS CARENCIADAS.
Barbosa do Bocage	4	313	188
D. António da Costa	6	483	181
Cetóbriga	4	285	125
João dos Santos	4	124	97
Ordem de Santiago	9	822	552
Azeitão	5	32	32
Luísa Todi	4	99	127
Nº total de Escolas/Jardim-de-infância	36	2158	1334 61,81%

Famílias carenciadas / Falta de dinheiro

Segundo as tabelas 6 e 7 do Capítulo Acção Social, foram beneficiários do RSI 11 269 indivíduos, em 2005, no Concelho de Setúbal. E ainda segundo os dados do Capítulo da

Formação e Emprego, existem 7500 desempregados (p.19), sendo que a sua maioria são mulheres entre os 25 e 44 anos, as vítimas de desemprego de longa duração (p.20).

População jovem e multicultural / multiculturas ⁵

No que diz respeito à multiculturalidade, seria necessário ter acesso aos dados actualizados do ex-Secretariado Entreculturas (actual ACIME) das crianças imigrantes e de minorias étnicas matriculadas nas escolas do concelho.

Recursos Humanos

Nesta temática incluem-se os seguintes problemas / potencialidades:

- Rácio de auxiliares de acção educativa desactualizado
- Défice de auxiliares de acção educativa

Desconhecendo qual o número de crianças/turmas por auxiliar de acção educativa não nos é possível estabelecer o rácio. Assim sendo, apenas nos podemos reger pelos dados absolutos da tabela que segue, facultados pela Divisão de Educação do Município de Setúbal (ao que parece, a prática dita 1 auxiliar por 3 salas ou 1 auxiliar por 50 crianças no 1º CEB, segundo informações da Câmara).

Dados referentes ao 2º e 3º CEB e Secundário

ESCOLAS	Nº DE ALUNOS	Nº DE AUXILIARES DE ACÇÃO EDUCATIVA	Nº DE AAE QUE DEVERIA TER 1 AAE POR 50 ALUNOS
EB 23 Luisa Todt	771	23	15,42
EB23 Bocage	1124	26	22,48
EB23 Ana Castro Osório	680	27	13,6
EB23 Aranguês	996	32	19,92
EB23 Azeitão	789	29	15,78
Secundária Bocage	1105	29	22,1
Secundária Bela Vista	539	19	10,78
Secundária Lima de Freitas	793	25	15,86
Secundária D. Manuel Martins	965	24	19,3
Total	7762	253	155,24

Segundo os dados desta tabela, a ser este o número de AAE por aluno/turma, parece que o 2º e 3º CEB e Ensino Secundário não têm deficit de AAE. A não ser que esteja realmente desactualizado, tendo em consideração o tipo de população escolar.

⁵ Remete-se para a leitura da página 2 a 4, do Capítulo População e Demografia, no sub-capítulo sobre Migrações.

Dados referentes ao 1ºCEB e Jardim-de-infância.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	Nº DE ESCOLAS DO 1ºCEB E JARDINS DE INFÂNCIA	ALUNOS	AUXILIARES DE ACÇÃO EDUCATIVA	AAE QUE DEVERIA TER *
Barbosa do Bocage	4	719	10	14,38
D. António da Costa	6	2906	16	58
Cetóbriga	4	865	17	17,3
João dos Santos	4	462	9	9,24
Ordem de Santiago	9	1220	17	24,4
Azeitão	5	645	17	12,9
Luísa Todi	4	548	10	10,96
Total		7365	96	147,3

(*)-1 AAE por 50 alunos/2 turmas

Segundo esta tabela, o 1º CEB deveria ter 147 AAE para 7365 alunos tendo apenas 96 AAE.

Participação

Nesta temática incluíram-se os seguintes problemas / potencialidades seleccionados:

Problemas

- Motivação
- Competência para estudar soluções
- Mobilização
- Participação das instituições na resolução dos problemas

Potencialidades

- Desvalorização do papel da escola
- Atribuição à escola de funções que não lhe pertencem
- Desresponsabilização por parte das famílias.

Não possuindo dados estatísticos sobre estas duas vertentes, seria necessário recolher dados qualitativos sobre as representações das famílias sobre a Escola, uma vez que as representações das escolas sobre as famílias, foram contemplados nos workshops's realizados. Parece-nos, pois, importante referir que tanto os problemas como as potencialidades, aqui salientados, foram retirados de workshop's nos quais participaram técnicos e profissionais da área educativa, não tendo participado neles os pais e encarregados de educação. Por isso, a visão aqui apresentada é apenas a visão de um dos lados do problema, faltando-nos auscultar a visão das famílias, para já não falar da visão dos próprios jovens ditos "desmotivados".

O problema do fraco envolvimento das famílias no processo de escolarização dos seus educandos, sendo um problema recorrentemente mencionado pelos técnicos e profissionais, necessita de uma abordagem global, por isso inserimo-la num item mais alargado como o da Participação. Para tal, seria necessário saber que tipo de estratégias de “sedução” foram implementadas pelas escolas no sentido de chamar às escolas as famílias.

Tópicos para futuro desenvolvimento

Durante a elaboração deste diagnóstico sectorial, a equipa que o levou a cabo identificou algumas questões a que não foi possível dar resposta nesta fase, mas que consideramos deixar aqui como apontamentos para um futuro desenvolvimento:

- Foi identificada uma maior taxa de retenção na mudança de ciclos: 2º ano, 5º ano, 7º ano, 9º ano mas que nesta fase, não foi possível explicar ou mesmo caracterizar;
- Os elevados números de insucesso e abandono escolares parecem ter raízes em diversos factores como a pobreza, o desemprego, a massificação do ensino e a burocratização das escolas, todavia esta é uma questão que carece de um maior aprofundamento;

Índice

Educação.....	1
Análise dos resultados do(s) workshops do sector de Educação.....	1
Equipamentos.....	1
Sistema Educativo.....	4
Evolução da população escolar.....	4
Insucesso e abandono escolar.....	6
Ensino recorrente para os jovens com mais de 15 anos e Ensino Profissional.....	7
Mudanças estruturais no sistema educativo.....	8
Aspectos socioeconómicos e culturais.....	9
Apoio às crianças com necessidades materiais (livros e material escolar);.....	9
Famílias carenciadas / Falta de dinheiro.....	9
População jovem e multicultural / multiculturas.....	10
Recursos Humanos.....	10
Participação.....	11
Tópicos para futuro desenvolvimento.....	12